**Ata de Audiência Pública para apresentação do Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 1º Quadrimestre de 2020.** Aos vinte e oito dias do mês de maio de 2020, às dezenove horas, reuniram-se em Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores de Salto do Jacuí, sob a presidência do vereador Jucimar Borges da Silveira, presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, os vereadores Isabel de Oliveira Elias, Jane Elizete Ferreira Martins da Silva e Loreno Feix, a Contadora da Prefeitura Municipal Débora Vanessa da Silva Maas e a Assessora Contábil Marijara Petter Guimarães e Silva, bem como servidores da Câmara Municipal, para a apresentação do Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 1º Quadrimestre de 2020.O presidente declarou aberta a Audiência Pública e solicitou à Contadora Débora que apresentasse o Relatório, a qual destacou que a audiência pública ocorre em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre, destacando que a presente avaliação fica circunscrita à analise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro e no segundo bimestre de 2020. Débora apresentou o quadro demonstrativo da Receita Prevista e Realizada, onde, segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluídas as deduções para o Fundeb e da Lei Complementar nº 91/97, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2020 no montante de R$ 52.173.384,00. A receita efetivada no período de Janeiro a Abril de 2020 foi de R$ 15.836.799,83, tendo sido arrecadado, portanto, 30,35% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R$ 17.029.923,88 constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um déficit de 7,01%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado negativo dos rendimentos do RPPS, que aumentaram significativamente o valor das deduções da receita. O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (Janeiro a Abril), de acordo com a programação financeira, foi de R$ 16.647.147,88. Os valores realizados corresponderam a R$ 16.758.999,57, superando 0,67% da meta estabelecida. Débora apresentou o quadro das Receitas Tributárias Previstas e Realizadas, destacando que a Receita Tributária atingiu até o final do 1º Quadrimestre em análise o montante de R$ 1.041.121,02, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R$ 1.398.133,28, representa uma realização de 74,47% da projeção para o período e 24,82% do valor estimado para o ano. No quadro Receita de Contribuições Previstas e Realizadas, verifica-se que as Receitas de Contribuições acumularam no ano, de Janeiro a Abril, o valor de R$ 590.674,75, correspondendo a 34,16% da previsão anual. Relativamente aos valores projetados para o período, realizaram 102,49% da meta. No quadro das Transferências Correntes Previstas e Realizadas, Débora destaca que no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R$ 3.852.809,83 no período, correspondendo a 33,90 da projeção anual. Já nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R$ 4.920.437,00 correspondendo a 36,76% da expectativa anual, que é de R$ 13.387.026,00. No quadro Receitas de Capital Previstas e Realizadas observa-se que as Receitas de Capital alcançaram 13,18% do projetado. Em relação às Despesas, ficou demonstrado que as Despesas Liquidadas, juntamente com as transferências patronais para o RPPS, no acumulado de Janeiro a Abril de 2020 totalizaram R$ 14.156.438,98, valor equivalente a 75,88% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R$ 13.510.605,80, correspondendo a 99,07% da projeção. As despesas de capital totalizaram R$ 645.833,18, inferiores ao valor projetado para o período, de 3.067.038,67. No quadro Resultado Orçamentário observa-se que, considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o RPPS, no período de Janeiro a Abril de 2020, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 1.680.360,85, demonstrando um superávit de R$ 1.680.360,85. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o exercício. Por fim, a Contadora destacou que os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira foram atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal. Após a leitura do relatório, o presidente abriu espaço aos presentes para manifestações. Nada mais havendo a se tratar, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos, o presidente encerrou os trabalhos e vai a presente Ata lavrada e assinada pelos presentes: